

# COLETA SELETIVA CONSCIENTE NO DISTRITO FEDERAL; COUNSCIOUS RECYCLING COLLECTION IN THE FEDERAL DISTRICT

*Data de aceite: 02/05/2023*

### **Luciene dos Santos Velez**

(In memoriam)

Bacharel em Ciência Política pela UDF.  
idealizadora e coordenadora do Programa  
Coleta Seletiva Consciente do SLU/DF.

### **Luana Cristeli Sena**

Engenheira Ambiental pela FUMEC,  
Especialista em Governança para Gestão  
Saudável e Sustentável do território pelo  
IFB e FIOCRUZ

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do programa Coleta Seletiva Consciente - CSC, um trabalho de mobilização social e educação ambiental para coleta seletiva realizado no Distrito Federal - DF, de forma descentralizada, com órgãos e lideranças locais, considerando as realidades e necessidades das diversas regiões administrativas que compõe o DF. Realizado pela equipe de mobilização social e educação ambiental pelo órgão de limpeza do DF, o programa Coleta Seletiva Consciente propôs a realização de um trabalho de articulação com lideranças, atores e governos locais pela construção de um Fórum de Diálogos sobre a coleta seletiva em cada região administrativa que

tiver interesse em construir este espaço de participação social, governança e consequente contribuição na construção de políticas públicas que melhore a gestão ambientalmente adequada de resíduos e a coleta seletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mobilização social, educação ambiental, coleta seletiva, gestão de resíduos.

**ABSTRACT:** This paper presents the development of the Conscious Recycling Collection program – CSC (in Portuguese), a work of social mobilization and environmental education for recycling collection held in the Federal District - DF, in a decentralized way, with agencies and local leaders, considering the needs and many realities of the Administrative Regions that make up the DF. Held by the team of social mobilization and environmental education of the urban cleaning municipality of the DF, the Conscious Recycling Collection program proposed the implementation of an articulation among leaders, actors and local governments to construct a Forum of Dialogues on recycling collection in each administrative region that has an interest in building this space of social participation, governance resulting in contribution in the

construction of public policies that improve the solid waste management environmentally and the recycling collection.

**KEYWORDS:** Social mobilization, environmental education, recycling collection, waste management.

## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabeleceu as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos e às responsabilidades dos geradores e do poder público, assim como a educação ambiental e a inclusão de associações e cooperativas de materiais recicláveis.

A política nacional de resíduos sólidos contribuiu de forma estruturante para a inclusão de fato da coleta seletiva na agenda de governo do Distrito Federal com a inovação, ampliação e sustentabilidade da política Distrital de resíduos sólidos que envolveu entre outras ações, a construção do aterro sanitário de Brasília no ano de 2017, o fechamento do lixão da Estrutural, em 2018, conhecido como Aterro Controlado do Jóquei e considerado o segundo maior lixão em operação do mundo, com a oferta de serviços de coleta seletiva no âmbito do Distrito Federal de forma parcial e gradual, a inclusão das cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis como prestadores de serviço da coleta seletiva. Além da instalação de equipamentos públicos responsáveis pela destinação adequada dos resíduos, tais como: papa-lixo, papa-reciclável, papa-entulho, lixeiras papelarias; Instalações de Resíduos Sólidos - IRR'S e 01 Centro de Triagem como espaços de trabalho digno e saudável, este segundo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA.

Neste sentido, nos últimos 5 anos, o sistema de gestão dos resíduos no DF implantou coleta seletiva em 26 regiões administrativas do DF, firmou cerca de 29 contratos com 22 cooperativas de catadores de materiais recicláveis, como prestadores de serviço, incluindo ações de mobilização realizadas pelos catadores.

Entre o final de 2018 e início de 2019, com a ampliação dos serviços de coleta seletiva nas regiões administrativas, além do monitoramento e avaliação das ações do SLU, como também a inovação da equipe da Assessoria de Comunicação e Mobilização Social do SLU – ASCOM, surge o Programa Coleta Seletiva Consciente com novas reflexões agregadas às estratégias de como sensibilizar a população sobre a importância da separação e destinação adequada dos resíduos, entendendo os atores e atrizes da comunidade, da sociedade civil e dos governos como agentes estratégicos para impulsionar e contribuir com a efetividade do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos do DF, tendo o diálogo e a escuta como premissas para ampliar e fortalecer o empoderamento e a apropriação da comunidade.

## OBJETIVO DO TRABALHO

O Programa Coleta Seletiva Consciente – PCSC tem como objetivo atuar nas dimensões cultural, de participação social e de educação ambiental para a efetivação da coleta seletiva nas regiões administrativas do DF. O PCSC foi colocado em prática na sua dimensão da participação social a partir da criação dos Fóruns da Coleta Seletiva, conjuntamente com as administrações regionais, a comunidade e a sociedade civil para articular ações de educação ambiental e de mobilização social nos territórios onde tem coleta seletiva, na perspectiva de formar multiplicadores, trocar saberes, atuar com divulgação em rede, identificar desafios e oportunidades para contribuir com a sustentabilidade ambiental das regiões administrativas a partir da separação e da destinação adequada dos resíduos.

Ademais, o programa tem a aderência ao componente “Conscientização da sociedade para práticas sustentáveis da economia circular (prevenção, redução, compartilhamento, reciclagem e reúso)”, segundo consta na carteira de projetos do Polo Cerrado Circular (Programa Rotas de Integração Regional do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR), o que também fortalece o esforço para atingir os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados pela Organização das Nações Unidas (ONU). A prática da coleta seletiva pode contribuir com vários desafios do ODS – Agenda 2030, tais como: 04 – Educação e qualidade, 06 Água Potável e Saneamento, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, 12 – Consumo e produção responsáveis, 13 – Ação contra a mudança global do clima, 17 – Parcerias e meios de implantação, 03 Saúde e Bem-estar, 14 - Vida na Água,

## OBJETIVO GERAL

Apresentar a importância da criação dos Fóruns da Coleta Seletiva como componente do Sistema de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, como espaços democrático de inclusão, mobilização, articulação e integração de atores e atrizes, públicos e comunitários, para contribuir com a sustentabilidade ambiental das administrações regionais do Distrito Federal.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e integrar atores governamentais e da sociedade civil das regiões administrativas do Distrito Federal como Agentes Comunitários da Coleta Seletiva no DF, para estimular a organização dos fóruns da Coleta Seletiva.
- Constituir uma instância de participação social para contribuir com a articulação, mobilização e educação ambiental em torno do tema da coleta seletiva nos territórios das administrações regionais do DF.

## METODOLOGIA

O Fórum da Coleta Seletiva é uma tecnologia social de diálogos com a participação de atores públicos e comunitários para compartilhar experiências, trocar saberes, estimular a educação ambiental e mobilização social, na perspectiva de ampliar a democratização de como funciona o sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos do Distrito Federal.

A metodologia de organização dos Fóruns da coleta seletiva tem como referência a defesa do educador Paulo Freire que garante o diálogo como instrumento pedagógico. O projeto Círculo de Cultura de Paulo Freire eram unidades educativas mais estruturadas que reuniam grupos diversos com interesses comuns. Os Fóruns da Coleta Seletiva são como grupos territoriais presentes nas regiões administrativas do DF com atores e atrizes com interesses comuns sobre pautas relacionadas aos resíduos e suas relações com o meio ambiente. Vale a pena ressaltar a importância do Programa Coleta Seletiva Consciente na sua dimensão da participação social como uma vontade política para a descentralização da política pública que fortalece a accountability a partir do incentivo para a constituição de instâncias de participação social regionalizadas com foco para os resíduos sólidos, em especial para a coleta seletiva. Esta importância é de valor imensurável pela sua premissa ser o diálogo que pressupõe escutas, trocas, respostas entre o governo e a comunidade.

A educação ambiental está colocada no PCSC como principal estratégia num espaço de diálogo para formação, sensibilização e troca de saberes, nos fóruns da Coleta Seletiva. Para Freire (1983), o diálogo é a essência da educação como prática de liberdade. (FREIRE, 2001, p. 25)”. Freire também entende a essência da educação como prática de liberdade e percebe a educação ambiental enquanto um ato de amor que significa assumir a responsabilidade de transformação da realidade em que se vive.

O arranjo institucional do Programa Coleta Seletiva Consciente na dimensão participação social. leva em conta como é a participação dos atores exercidos por cada agente e ao contexto local e contribui para que o governo realize o projeto desejado. (Lotta e Vaz – 2015), Desta forma, atores públicos, comunitários e da sociedade civil, assumem traços específicos de acordo com o seu papel, na construção de uma sinergia em torno do tema da coleta seletiva nos territórios das administrações regionais.

Passo a passo para implementação do programa coleta seletiva consciente na região administrativa:

**1º Passo** – Escuta e contribuições das estratégias para o programa pelas administrações regionais;

**2º Passo** – Identificação e Articulação da administração regional, por meio das suas diretorias, gerências e assessorias dos atores e atrizes, públicos e comunitários para conhecer e colaborar na criação do programa.

**3º Passo** – Realização de reuniões com atores identificados;

**4º Passo** – Criação do Fórum de Diálogos da Coleta Seletiva para planejamento das



## AÇÕES PROCESSUAIS

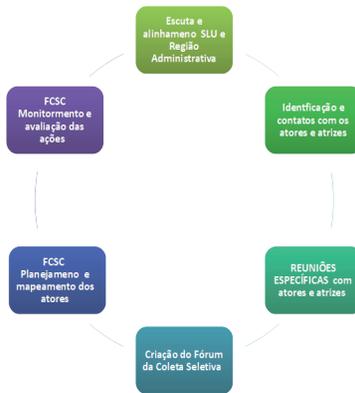


Figura 2 – Esquema das ações processuais do PCSC

Fonte: As autoras

## ANALISE DOS RESULTADOS

O perfil dos Agentes Comunitários da Coleta Seletiva identificados para mapeamento como atores públicos e comunitários, demonstra que existe uma identidade de território expressiva no perfil desses atores que motiva a participação em espaços coletivos. Essa identidade de território pode ser identificada com o sentimento de pertencimento e empoderamento percebidos a partir das suas atuações em projetos, organizações e movimentos diversos em prol da melhoria da qualidade de vida das suas regiões administrativas.

Como os Fóruns foram instituídos num período atípico que vivemos devido a pandemia COVID-19, os encontros são virtuais e as ações de educação ambiental, mobilização, entre outras são realizadas de forma virtual. Podemos entender o ambiente virtual dos Fóruns como espaço de trocas de saberes. Foram realizadas palestras sobre temas relacionados aos resíduos, compostagem, coleta seletiva, seminário sobre a semana lixo zero Brasília, bem como drive thru para recebimento de recicláveis.

Abaixo, seguem algumas propostas de ações que foram sugeridas em todos os Fóruns de Dialogo, tais como:

- Produção de materiais de divulgação sobre descarte adequado, coleta seletiva, uso de equipamentos públicos e gestão de resíduos, com a identidade local para multiplicar saberes;
- Realização de palestras e encontros de educação ambiental para formação de multiplicadores;
- Inclusão de uma coluna para tratar da coleta seletiva nos boletins das administrações regionais e demais instituições dos Fóruns da coleta seletiva – já acontece parcialmente

- Mobilizações presenciais envolvendo vários segmentos da sociedade, como em mutirões de limpeza da cidade;

De um modo geral, foi observado um grande interesse dos participantes em entender o funcionamento da gestão de resíduos para que possam disseminar a informação e contribuir com a manutenção da limpeza das RA's. Entretanto foi observado também a necessidade de aporte financeiro, para realização das campanhas, atividades e eventos, o que promoveria maior alcance e engajamento no programa.

## CONCLUSÕES

O Programa Coleta Seletiva Consciente – PCSC aqui apresentado somente sobre o seu eixo participação social, com foco para a criação dos Fóruns da Coleta Seletiva, demonstra a existência de interesses da comunidade e do setor público na construção integrada de políticas públicas.

Consideramos que a continuidade do Programa com a ampliação dos Fóruns para as demais regiões administrativas com serviços de coleta seletiva é possível e pode ser consolidar numa grande rede integradora do tema dos resíduos no Distrito Federal podendo colaborar com a efetividade das ações que compõem o sistema de gerenciamento de resíduos no Distrito Federal.

Cabe aqui pincelar rapidamente, nos primeiros momentos de construção do Programa Coleta Seletiva Consciente, a lógica era ofertar troca de saberes como educação ambiental para depois organizar o processo de constituição dos Fóruns da Coleta Seletiva. Esse momento envolveu as regiões administrativas do núcleo Bandeirante, Cruzeiro, Riacho Fundo I, Candangolândia, Plano Piloto- Asa Norte e Ceilândia e foi valoroso para a percepção e avaliação do PCSC. A avaliação permitiu adotar a constituição do Fórum no primeiro passo na metodologia do PCSC, considerando principalmente uma de suas funções estratégicas que é a de contribuir com a continuidade das ações nos territórios das administrações regionais.

Neste sentido, é recomendável que seja feita a ampliação do Programa Coleta Seletiva Consciente, com a criação dos Fóruns de Dialogo nas demais regiões administrativas que recebem a oferta de serviços da coleta seletiva. Assim as necessidades locais são mapeadas e resolvidas, o que melhora o engajamento da população e a melhoria da gestão de resíduos no território.

A constituição de uma instância interna no âmbito do SLU, foi observada como uma necessidade das regiões administrativas, para que às demandas técnicas apresentadas nos Fóruns possam fortalecer a relação de confiança entre os Agentes Comunitários da Coleta Seletiva, e conseqüentemente fortaleça a acocoutability.

Um dos principais desafios apontados pelos Fóruns é a afios: a necessidade de uma campanha de comunicação expressiva para envolver a comunidade de uma forma mais

ampla, o diálogo sobre o circuito da coleta seletiva na perspectiva da inclusão de áreas ou setores ainda não cobertos com a oferta dos serviços da coleta seletiva.

Como ponto alto do trabalho podemos destacar a mobilização social realizada por catadores(as) de materiais recicláveis das organizações prestadoras de serviço para o SLU, o que contribui de forma mais efetiva para a sensibilidade da comunidade sobre a separação e destinação adequada dos resíduos.

O Fórum se fortaleceu como espaço integrador e disseminador do tema dos resíduos nas ações e iniciativas diversas realizadas pelos atores e atrizes nas suas instituições e comunidade. O Fórum também se fortaleceu como espaço de produção de saberes e controle social sobre os problemas identificados na oferta dos serviços de coleta seletiva, além de estimular o envolvimento e comprometimento dos seus integrantes na organização das reuniões e acompanhamento das ações.

## REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 12<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983;
2. *Como Chega a Hora de Uma Ideia*. John, Kingdon - *Políticas Públicas – Coletânea – Volume 1. Capítulo III - Formação da Agenda*. Organizadores: Enrique Saraiva e Elisabete Ferrarezi,pg.222
3. *Políticas Públicas – Coletânea – Volume 1. – Diniz ( 1996 e 1991) – Nunes ( 1971)*
4. Longuinho, Luísa de Paulo. *Capacidades estatais para a promoção da participação social [manuscrito] : uma análise dos Fóruns Regionais de Governo de Minas Gerais / Luísa de Paulo Longuinho. – 2017. [11], 131.*
5. Almeida Maria das Graças – *Artigo – A Construção da Identidade: O eu e o Nós na educação popular e no desenvolvimento local*. <http://acervo.paulofreire.org:8080/handle/7891/3847>
6. Castells, Manoel – *O Poder da Identidade – São Paulo: Paz e Terra, 1999*
7. Abreu, Maria de Fátima *Do lixo à Cidadania- CAIXA – 2001*
8. *Paulo Freire e a Educação Ambiental como Ato político: Uma Reflexão Necessária*
9. Toro Bernardo José; Werneck Duarte Maria Nisia; *Mobilização Social – Um Modo de Construir a Democracia e a participação*
10. Lopes Aguiar Everardo; *Redes Sociais Locais: Afetividade que gera efetividade nas políticas públicas*
11. <http://www.comcom.fac.unb.br/images/docs/mobilizacao-social-bernardo-toro-e-nisia-maria-duarte-wern eck>.

12. GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY: ALGUMAS NOTAS INTRODUTÓRIAS Carla Bronzo Ladeira Carneiro. [https://www.academia.edu/8987385/TEXTO\\_PARA\\_DISCUSS%C3%83O\\_No\\_13\\_GOVERNAN%C3%87A\\_E\\_ACCOUNTABILITY\\_ALGUMAS\\_NOTAS\\_INTRODUT%C3%93RIAS?bulkDownload=thisPaper-to pRelated-sameAuthor-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover\\_page](https://www.academia.edu/8987385/TEXTO_PARA_DISCUSS%C3%83O_No_13_GOVERNAN%C3%87A_E_ACCOUNTABILITY_ALGUMAS_NOTAS_INTRODUT%C3%93RIAS?bulkDownload=thisPaper-to pRelated-sameAuthor-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover_page)
13. BRASIL, 2010. Lei no 12305/2010, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm).
14. BRASIL, 2007. Lei no 11.445/2007-Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2007/lei-11445-5-janeiro-2007-549031-normaatualizada-pl.pdf>.
15. <http://www.slu.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Relatório-de-Atividades-Janeiro-a-Setembro-Última-Versão-17.12.2018.pdf>
16. <http://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-distrito-federal-2020/>
17. <http://cempre.org.br/cempre-informa/id/54/a-acao-em-torno-dos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>